

ANÁLISE DA MATURIDADE DOS NÚCLEOS DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DO CEARÁ

VITORIA MARIA SERAFIM DA SILVA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE (IFSUL)

ELDA FONTINELE TAHIM

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ (UECE)

SAMUEL FAÇANHA CÂMARA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ (UECE)

FELIPE ALVES REINALDO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO (UFES)

TULIO CESAR PINHEIRO DE OLIVEIRA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)

ANÁLISE DA MATURIDADE DOS NÚCLEOS DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DO CEARÁ

Introdução

O Brasil caminha em direção ao fortalecimento da área científica e tecnológica, ao adotar algumas medidas para incentivar e proteger a inovação. Souza (2011), Santos, Toledo e Lotufo (2009) apontam que as maiores dificuldades para a estruturação dos núcleos de inovação se referem à falta de uma política categórica voltada para a sensibilização das instituições quanto à relevância da atividade inovativa ou à falta de pessoal com específico conhecimento para desempenhar funções básicas. Para superar esses obstáculos, os NIT tentam agrupar-se em rede, como a Rede de Núcleos de Inovação do Ceará.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Com efeito, partindo-se da premissa de que quanto mais bem estruturado e atuante for o NIT, mais bem sucedida será a transferência de tecnologia das ICT para o mercado, tem-se, então, o seguinte questionamento: Qual cenário da maturidade dos NIT do Ceará quanto à institucionalização, à estruturação e à atuação dos mesmos? Partindo desta indagação, este estudo tem como objetivo analisar qualitativamente a maturidade dos Núcleos de Inovação Tecnológica do Ceará, tomando por base a institucionalização, a estruturação e a atuação destes.

Fundamentação Teórica

Dias e Porto (2013, p. 267) e Santos (2009) consideram que a determinação de um modelo de boas práticas a gestão de TT deve, necessariamente, levar em conta variáveis externas e internas, tais como fatores ambientais, marco legal, gestão organizacional, gestão de recursos humanos e estratégia de negócios, sendo, tais variáveis, influenciadoras do sucesso dos NIT. Assim, considera-se, para esse estudo, o desenvolvimento desses fatores como indicadores da maturidade dos núcleos.

Metodologia

A pesquisa constou de quatro etapas: i) Realização de grupo focal, com cinco coordenadores pertencentes a REDENIT-CE, especialistas em Propriedade Intelectual, TT e Inovação, com a finalidade de elaborar um modelo de coleta e análise dos dados; ii) Visita aos NIT da Universidade de São Paulo - USP e da Universidade de Campinas - UNICAMP, onde as tais características levantadas foram claramente evidenciadas; iii) Entrevista semiestruturada aos coordenadores de 15 NIT vinculados à REDENIT-CE; iv) Extração dos dados por via de Análise de Conteúdo (BARDIN, 2009).

Análise dos Resultados

Observa-se que a maioria dos NIT cearenses estão em fase de estruturação e institucionalização embrionária, embora uma parcela significativa esteja avançando na definição de suas políticas e processos, o que pode indicar uma futura evolução, mas com vistas a superar possíveis barreiras, pois mesmo os NIT que demonstram maturidade elevada se deparam com a falta de autonomia administrativa e financeira, carência de recursos humanos e até escassez de instrumentos para gerir e dar transparência à gestão dos recursos financeiros provenientes das transações comerciais entre NIT e seus clientes.

Conclusão

Os entraves à maturidade dos NIT apontados pelos entrevistados fatos reiteram a necessidade premente de apoio institucional e até mesmo governamental aos núcleos de inovação tecnológica objetivando à efetiva transferência de tecnologia e aos benefícios que esta ocasiona às partes envolvidas, além do impacto que esta pode causar no desenvolvimento socioeconômico do País.

Referências Bibliográficas

DIAS, A. A.; PORTO (2013, Maio/Jun.) Geciane Silveira. Gestão de Transferência de Tecnologia na Inova Unicamp. RAC, Rio de Janeiro: v. 17, n. 3, art. 1, pp. 263-284. GARCIA, D. L. PIRES, E.A. A(2014, September) Gestão da Informação do Núcleo de Inovação Tecnológica da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. International Symposium on Technological Innovation. Aracajú - Sergipe. SANTOS, M. (2009). Boas Práticas de Gestão em Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT). In M. Santos, P. Toledo, & R. Lotufo (Eds.), Transferência de Tecnologia: Estratégias para a Estruturação e Gestão

